



Orientação Operacional

Passagem no Corredor

1. Objetivo

Orientar o RC sobre a PASSAGEM NO CORREDOR, entre as faixas de rolamento, quando o trânsito estiver lento, SEM LEVANTAR O BRAÇO e apenas com o ALERTA LIGADO.

2. Orientações

2.1. Decisão

a. O ideal é o RC conseguir levar todo o Trem de Motos consigo, através do CORREDOR, e colocar todo o Trem de Motos em uma Faixa de Rolagem conveniente, bem mais à frente.

b. Com essa expectativa, por exemplo, o RC somente vai tirar o Trem de Motos do sossego e da proteção da FAIXA 1, se ANALISAR O CENÁRIO a sua frente e concluir que pode atingir o objetivo acima citado.

c. Na DECISÃO PARA PASSAR NO CORREDOR, é muito importante o RC levar em conta o TAMANHO DO TREM, além do PERFIL DE PILOTAGEM DO GRUPO.

d. Passando no corredor com um Trem muito grande e pilotos pouco experientes, o RC poderá DESINTEGRAR O TREM DE MOTOS e ter dificuldades para reagrupar novamente.

e. Raciocínio semelhante, deve ser usado para as MUDANÇAS DE FAIXA DE ROLAMENTO, que também deve ser realizada, APENAS SE O RC CONCLUIR QUE VALE A PENA.

2.2. Execução

a. O ALINHAMENTO DA MOTO COM O ALERTA LIGADO PARA ENTRAR NO “CORREDOR”, INICIA-SE BEM ANTES DO RC CHEGAR PRÓXIMO AOS VEÍCULOS DE ENTRADA, QUE BALIZAM O INÍCIO DO “CORREDOR”.

b. Essa ANTECEDÊNCIA DE POSICIONAMENTO E SINALIZAÇÃO visam possibilitar ao RC SER VISTO PELOS MOTORISTAS, quando ainda afastado, e lhe permite TER UMA MELHOR VISÃO DA CONTINUIDADE DA PASSAGEM, entre as faixas de rolamento, além de alertar o Trem de Motos sobre o procedimento a ser executado.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2025.
Artur Albuquerque – Diretor HOG Rio